



1 **ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**  
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS** - Aos 02 dias do mês de março de 2011 às 09h48min, deu-se início à  
3 7ª Reunião da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRH) do Comitê de  
4 Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, realizada na Casa Ecológica da Universidade Estadual  
5 do Norte Fluminense, em Campos dos Goytacazes/RJ. Estavam presentes, conforme lista de  
6 assinaturas, o Sr. João Gomes de Siqueira (APROMEPS), Sr. Elias F. de Sousa (UENF), Sr. Paulo Jorge  
7 Xavier (INEA), Sr. René Justen (INEA), Sr. José do Amaral (Sindicato Rural de Campos), Sr. Thiago  
8 Contage (ÁGUAS DO PARAÍBA), Sr. Giuliano O. Pedrosa (ÁGUAS DO PARAÍBA). O Sr. João Gomes  
9 iniciou a reunião explicando a importância da elaboração de um documento para encaminhar às  
10 autoridades em relação aos problemas observados nas comportas e nos canais e o Sr. René Justen  
11 explicou que está elaborando outro documento que corroborará com o que será feito pela Câmara  
12 Técnica. O Sr. Elias Fernandes destacou que seria interessante o desenvolvimento de um termo de  
13 referência a ser encaminhado ao CEIVAP, para obtenção de recursos para elaboração de um  
14 projeto bem estruturado de maneira que contemple todos os problemas discutidos e as melhores  
15 ações afim de mitigá-los. Sr. João Gomes lembrou que a APROMEPS já enviou documento  
16 referente aos problemas dos canais, mas até hoje não obteve nenhum retorno e destacou ainda  
17 que o grupo de trabalho observou que há problemas de vedação e problemas estruturais em  
18 todas as comportas visitadas. Sr. Elias destacou que o interessante da elaboração deste projeto  
19 mais estruturado seria exatamente o fato deste contemplar mais informações e, assim, englobar  
20 todos os problemas observados. O Sr. René Justen destacou que já existe o projeto de  
21 recuperação da comporta do São Bento, Coqueiro, Caxexa e Cambaíba, prevendo reparos nas  
22 estruturas que estão no sistema atual, como suplementação da verba do projeto inicial (canal de  
23 São Bento). Sr. Paulo Jorge informou que existe uma cobrança em relação aos canais menores,  
24 sendo que estes também necessitam de intervenção e lembrou que o Canal do Cerco foi todo  
25 limpo, e esta ação pode ser estendida a outros canais menores. Sr. René Justen destacou ainda  
26 que poderá tentar trazer mais máquinas para efetuar mais ações nos canais menores e solicitou  
27 então que seja feito um ofício para reiterar a necessidade do envio de mais máquinas para auxiliar  
28 na realização do trabalho de limpeza dos canais. Em seguida, Sr. João Gomes iniciou a leitura do  
29 relatório da visita de campo do Grupo de Trabalho. Sr. Paulo Jorge lembrou que o vazamento do  
30 Canal do Jacaré é no sentido da lagoa para o Rio Paraíba do Sul e o movimento desta água  
31 depende do nível da lagoa. Em setembro de 2009, foi elaborado um relatório das condições de  
32 todas as comportas e o Sr. Paulo Jorge informou que pode passar este para a Câmara Técnica. O  
33 Sr. João Gomes lembrou que os pequenos problemas de vazamentos estão ocorrendo em quase  
34 todas as comportas, sendo necessário a realização urgente de pequenos reparos. Sr. Paulo Jorge  
35 ressaltou que o esgoto é um problema que está acontecendo e nesse período de estiagem piora e  
36 que estudos de revitalização da Lagoa do Sapo estão sendo feitos a fim de minimizar este  
37 problema. Destacou ainda que em relação às ocupações nas margens das lagoas, a prefeitura

AGEVAP

AGÊNCIA DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL

COMITÊ DE  
BACIA



REGIÃO HIDROGRÁFICA  
BAIXO  
PARAÍBA DO SUL

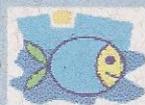
38 deveria ser mais rígida, não permitindo estas. O Sr. René Justen destacou nas obras de casas  
39 populares que estão sendo construídas próximas a estes locais, estão sendo exigidas a coleta de  
40 esgoto, ou seja, este não será lançado diretamente nas lagoas ou canais. Completou ainda  
41 informando que a Comporta do Vigário já está sendo estudada para sofrer intervenções. Sr. João  
42 Gomes lembrou que se os canais estivessem limpos, não haveria necessidade de se fechar todas as  
43 comportas. O Sr. Paulo Jorge informa que somente o conserto das comportas juntamente com a  
44 limpeza dos canais não resolverá a situação e é necessário manejo adequado desse sistema. O Sr.  
45 João Gomes ao prosseguir na leitura do relatório do Grupo de Trabalho, solicitou alterações: na  
46 linha 36, incluir a expressão “nesse momento”; na linha 37, incluir “A falta de condições de  
47 operação” e na linha 47, inclui “ o que é”. Discutindo os problemas na comporta do Cataia,  
48 informou que se forem recolocados os volantes e a porta do local seria possível o pleno  
49 funcionamento desta. O Sr. René Justen questionou se mais abaixo do canal, a jusante, a área é  
50 inundável e o Sr. João Gomes respondeu que não. Sr. João Gomes questionou a informação  
51 passada durante a visita aos canais pelo representante de pescadores do Grupo de trabalho, Sr.  
52 Jorge Carvalho Cruz, que relatou que a entrada de peixes é pelo Cataia, sendo que na época de  
53 cheia esta fica fechada boa tarde do tempo e informa que na verdade, o Canal do Vigário que seria  
54 a maior entrada desses peixes para a Lagoa do Campelo. O Sr. René Justen destacou que são na  
55 verdade 02 pontos, o Canal Vigário e o Canal Cataia e questionou a potencialidade de peixes da  
56 Lagoa do Campelo e Sr. João Gomes estimou em cerca de 100 pescadores que se utilizam da lagoa  
57 do Vigário para pesca. O Sr. Paulo Jorge lembrou que o conflito observado entre pescadores e  
58 produtores rurais é em grande parte consequencia do problema da falta de demarcação das  
59 lagoas. Sr. René Justen informou que esta questão da demarcação está no Ministério Público. Sr.  
60 Paulo Jorge relatou que os pescadores muitas vezes questionam as obras e as decisões tomadas,  
61 mas muitas vezes não comparecem nas reuniões. O Sr. João Gomes lembrou que o Comitê e a  
62 Câmara Técnica devem ser considerados um local de troca de informações e de tomada de  
63 decisões como um Fórum de decisões. Sr. René Justen concorda e destacou que o ponto central  
64 de tomada de decisão hoje, é o Comitê, sendo necessário estipular uma meta para ser trabalhada.  
65 O Sr. Paulo Jorge informou que muitas vezes a imprensa quer polemizar as questões relacionadas  
66 aos problemas dos canais e destacou que foi explicado à imprensa que todas as ações possíveis  
67 para a solução dos problemas de estiagem foram tomadas e que agora é necessário chover. O Sr.  
68 João Gomes relatou que o Canal de Cacimbas precisa ser limpo e o Sr. René Justen indagou qual  
69 comunidade pesqueira que atua neste canal e Sr. João Gomes respondeu que é da comunidade de  
70 Parque Prazeres. Sr. João Gomes sugeriu a elaboração de documento, proveniente do relatório do  
71 Grupo de Trabalho com o observado e o discutido nesta reunião para respaldo junto ao INEA. O Sr.  
72 Elias Fernandes ressaltou a importância de já se estabelecer as obras necessárias e o que precisará  
73 ser feito nos canais para já apresentar no dia 03/03/2011(quinta-feira) na plenária do Comitê para  
74 ser aprovada a solicitação de recursos para elaboração do projeto e todos foram de acordo. Sr.

*Justen*



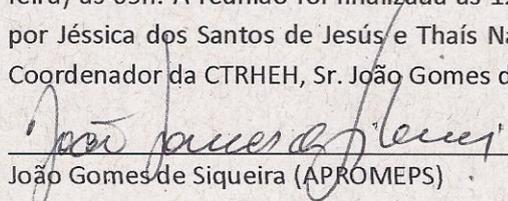
75 Paulo Jorge destacou as 03 obras emergenciais seriam nas Comportas do Vigário, Comportas do  
76 Cataia e Vertedouro do Funil. Nesses 03 pontos prioritários já há consenso da necessidade de  
77 intervenção, sendo necessária a divisão das ações em 02 momentos: o 1º referente a estes 03  
78 pontos e o 2º referente à limpeza e manutenção dos outros canais da margem esquerda. Todos  
79 presentes aprovaram a elaboração do documento. O Sr. José do Amaral informou que pessoas no  
80 Canal São Bento informaram que este está bloqueado e não está chegando água em várias  
81 propriedades. Sr. Paulo Jorge destacou que as máquinas já estão trabalhando neste trecho para  
82 desobstrução do local onde estava assoreado e com problemas de estiagem. Sr. René Justen  
83 ressaltou que há problemas de falta de água no mangue e será necessário encaminhar água para o  
84 Mangue da Carapeba, o que poderá causar mais problemas em alguns canais. O Sr. José do Amaral  
85 informa que a comunidade de Mulaco está com sérias dificuldades de sobrevivência de seus  
86 animais, além do problema de septo do Canal Quintiguta, da tomada d'água médio e baixo do  
87 Quintiguta, água de jusante para montante. Sr. João Gomes informa que o Lagamar realmente  
88 baixou o nível conforme visto na visita e Sr. Paulo Jorge explicou as causas. O Sr. Paulo Jorge  
89 relatou ainda que Mulaco, ano passado nesse mesmo período, estava em pior situação que neste  
90 ano e possui o registro deste problema e explicou que antes a calha do canal estava com muito  
91 mato, ou seja, com os sedimentos, fazendo com que o nível ficasse mais alto, e agora, após a  
92 limpeza, a calha atualmente está menor, está com sedimento apenas em 2 km, podendo baixar o  
93 nível em razão da vazão. Em relação ao problema do septo, este foi devido à troca de vasos  
94 comunicantes, no Buraco do Ministro, indo para o mangue. Informou que os produtores rurais  
95 poderiam colocar manilhas, para na época de seca ter água e destacou que todos os canais  
96 precisam de estudos de nível, com comportas controladas, além da necessidade de estudos de  
97 regularização de rios. Sr. José do Amaral declarou que a solução para garantir a adução dos canais  
98 é a regularização. O Sr. Paulo Jorge relatou que há uma ponte no Jockey, onde há uma seção 6m  
99 de largura, sendo que a comunidade acha pouco, sendo que se esta for aberta 1 metro de largura  
100 por 70 cm de água, terá uma grande diferença. Em relação ao trecho urbano (da Rua 7 ao Jockey,  
101 há um desnível muito grande), não há impacto falando tecnicamente, em relação as obras. Sr.  
102 René Justen informou que está no Tribunal de Contas, as obras que foram efetuadas no trecho  
103 urbano realizado pela prefeitura. Sr. José do Amaral informou que falou e enviou uma cara ao Sr.  
104 René Justen, além de ter ligado solicitando o envio do documento que relata os desníveis e está  
105 aguardando o INEA responder. O Sr. João Gomes disse que será feito este estudo. Sr. Paulo Jorge  
106 solicitou que se marque uma vistoria das interferências do canal de São Bento. Sr. José do Amaral  
107 declara termo de referência poderia não apenas contemplar a margem esquerda, pois a margem  
108 direita também necessita de intervenções e já apresenta estudos bem adiantados. Questionou  
109 ainda ao Sr. René Justen o caso da adução de água no Quintiguta pela LLX. O Sr. Paulo Jorge  
110 informou que se a captação ocorrer do Rio Paraíba do Sul, o recurso vai para a ANA, e se esta for  
111 feita no canal, há uma possibilidade do recurso ser direcionado ao Estado (INEA), para ser

*Justen*



112 aplicado. Sr. René Justen complementa dizendo que a ANA quer o recurso, mesmo esta adução  
113 sendo feita no canal Quitunguta, mas as empresas tem preferência em realizar a adução do Rio  
114 Paraíba do Sul devido aos problemas já conhecidos dos canais de estiagem. Sr. João Gomes  
115 questionou porquê o INEA não faz um estudo da dinâmica dos rios e Sr. René Justen respondeu  
116 que este processo está com a ANA e Sr. Paulo Jorge ressaltou que o responsável para a realização  
117 deste estudo era a COPPE-UFRJ. Sr. René Justen informou ainda que o INEA quer trazer os recursos  
118 dos canais para o Estado já que o órgão que gerencia esses canais. O Sr. Elias Fernandes declarou  
119 que o Comitê não tem conhecimento da outorgas antes de ser concedidas, somente quando estas  
120 já estão sendo efetuadas. Sr. René Justen informa que o termo de referência para a realização de  
121 intervenções nas comportas da margem direita está sendo fechado e como contrapartida este  
122 será de responsabilidade da empresa MMX, e será discutido no Comitê os valores das cotas que  
123 serão estabelecidas. Sr. Elias Fernandes solicitou o envio deste termo de referencia a Câmara  
124 Técnica, referente à limpeza e operação das comportas. O Sr. René Justen sugeriu que seja feita  
125 uma comissão para ir ao Rio de Janeiro, solicitar mais informações junto ao Sr. Firmino. Sr. Paulo  
126 Jorge declarou que o termo de referência será em relação ao monitoramento/manutenção das  
127 comportas e limpeza dos canais e ressaltou ainda que esse termo prevê o bombeio de Coqueiros e  
128 caso este seja aprovado, o manejo (abrir/fechar comportas) será centralizado em apenas uma  
129 pessoa e completou informando que será necessário definir candidatos a colaborar com o  
130 monitoramento de comportas. Sr. René Justen informou que o INEA incluirá as comportas do  
131 Cataia e do Vigário como obras de emergência e chamará os técnicos do INEA e da empresa  
132 Odebrecht, para participarem de uma reunião da Câmara Técnica, para que seja respondido com  
133 mais clareza os questionamentos da Câmara Técnica. Ressalta ainda que as obras estão dentro do  
134 cronograma na medida do possível, visto que a evaporação está sendo muito alta e na localidade  
135 de Farol de São Thomé esta é maior ainda. Para atender agricultores e pecuaristas, foram fechadas  
136 todas as comportas, com o objetivo de evitar a saída de água e permitir que esta volte a fim de  
137 alimentar o Lagamar que está muito seco. Sr. João Gomes solicitou que a reunião com INEA e  
138 Odebrecht seja no dia 30/03 (quarta-feira), tendo como pauta o cronograma das obras, com o  
139 percentual do que já foi feito. Sr. René Justen informou que fará contato para confirmar a  
140 realização desta. A próxima reunião extraordinária foi marcada então para o dia 17/03 (quinta-  
141 feira) as 09h. A reunião foi finalizada às 12h02min pelo coordenador. A presente ATA foi lavrada  
142 por Jéssica dos Santos de Jesús e Thaís Nacif de Souza e depois de aprovada será assinada pelo  
143 Coordenador da CTRHEH, Sr. João Gomes de Siqueira (APROMEPS).

144  
145

  
João Gomes de Siqueira (APROMEPS)